



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA BRUCELOSE EM BOVINOS E SUÍNOS

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF BRUCELLOSIS IN CATTLE AND PIGS

Brendha Ferreira de Menezes¹

Ana Luiza Pieniz Pawlina¹

Izabella Ferreira Queiroz^{2,3}

Priscila Chediek Dall'Aqua²

A brucelose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Brucella* e considerada uma das zoonoses mais relevantes para a produção animal e a saúde pública. Em bovinos, o principal agente envolvido é *Brucella abortus*, enquanto em suínos destaca-se *Brucella suis*. A enfermidade está associada a importantes prejuízos produtivos, especialmente devido a alterações reprodutivas que comprometem o desempenho dos rebanhos. O presente trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos epidemiológicos da brucelose em bovinos e suínos, com ênfase na sua distribuição, formas de transmissão, fatores de risco e impactos na produção animal e na saúde pública, bem como compreender os mecanismos que favorecem a sua disseminação nos sistemas produtivos. Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, além de documentos oficiais da área de Medicina Veterinária e sanidade animal. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram utilizados descritores como “brucelose”, “epidemiologia”, “*brucella spp*”. A brucelose apresenta ampla distribuição, sendo considerada endêmica em diversas regiões produtoras. Sua transmissão ocorre, pelo contato com secreções uterinas, restos placentários e fetos abortados, bem como pela ingestão de alimentos contaminados. Nesse cenário, fatores como manejo sanitário inadequado, introdução de animais sem controle sanitário e baixa cobertura vacinal favorecem a manutenção e a disseminação da doença nos rebanhos. Como consequência, observam-se impactos expressivos na produtividade, incluindo redução da eficiência reprodutiva, aumento das perdas e elevação dos custos relacionados ao descarte sanitário, à reposição de animais e à implementação de medidas de controle, comprometendo diretamente a rentabilidade dos sistemas de produção.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes. E-mail: brendhamenezes20@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

³ Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí



Além disso, a enfermidade afeta a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, com destaque para a carne. Animais infectados podem apresentar alterações sistêmicas que resultam na condenação parcial ou total de carcaças durante a inspeção sanitária, especialmente na presença de lesões, caquexia ou septicemia. Mesmo na ausência de alterações macroscópicas evidentes, persiste o risco potencial de presença do agente em tecidos musculares e órgãos, o que exige rigor nas inspeções *ante-mortem* e *post-mortem*. Dessa forma, a brucelose compromete a inocuidade da carne, restringe a comercialização e demanda medidas sanitárias mais rigorosas, gerando impactos econômicos significativos para a cadeia produtiva e riscos à saúde pública. Desta forma, a análise epidemiológica demonstra que a ocorrência da doença está diretamente relacionada às condições de manejo sanitário e às práticas de biossegurança adotadas nas propriedades. Nesse contexto, programas de controle baseados em vacinação, diagnóstico e eliminação de animais positivos são fundamentais para reduzir a prevalência da doença. Portanto, a brucelose em bovinos e suínos representa um desafio significativo para a produção pecuária e para a saúde pública, exigindo medidas contínuas de vigilância e controle. O conhecimento de seus aspectos epidemiológicos é essencial para orientar estratégias de prevenção, reduzir perdas econômicas e minimizar os riscos de transmissão.

Palavras-chave: Brucelose bovina. Brucelose suína. Epidemiologia. *Brucella* spp.

Keywords: Bovine brucellosis. Swine brucellosis. Epidemiology. *Brucella* spp.